



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

UFMT

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Monografia

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400808 Período: 20181 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 0 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Campo: 0 horas Carga Horária Total: 64 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor(a)(s):

- Wanderleya Nara Gonçalves Costa

Status: Homologado

Ementa

A ementa é livre e escolhida pelo discente orientando, junto com o docente orientador.

Justificativa

A Monografia configura-se como um dos momentos que o curso dispõe para cumprir o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores em nível superior (cursos de licenciatura e outros), de modo a garantir uma aproximação do perfil do egresso ao "professor reflexivo" (conforme Donald Schön) ou "professor pesquisador" (Kenneth Zeichner).

Objetivo Geral

Propor atividades investigativas que visam proporcionar aos licenciandos uma formação voltada para a pesquisa, permitindo que o futuro professor tenha condições de perceber a complexidade do cotidiano escolar, analisar os problemas, teorizar e propor soluções.

Objetivos Específicos

- Levar o licenciando a valorizar a pesquisa como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;
- Permitir ao licenciando o acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional;
- Viabilizar uma ampla compreensão sobre o processo de produção de conhecimento científico

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

➡ O conteúdo programático é livre e escolhido pelo aluno orientando e pelo professor orientador.

Metodologia

Cada licenciando será orientado obrigatoriamente por um professor do ICET/CUA/UFMT, podendo também tomar outro orientador que não necessariamente faça parte do corpo docente dessa Instituição, desde que aprovado pelo colegiado de curso.

Avaliação

O aluno será avaliado segundo o seu desempenho na apresentação, arguição e pelo trabalho escrito. Será considerado aprovado na monografia de final de curso, o aluno com média final, igual ou superior a 5,0 (cinco).

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	✓
FIORENTINI, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	✓
FIORENTINI, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓

LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	✓

Informações Adicionais

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 19/01/2018.

Wanderley N. G. Costa
Coordenador(a) do Curso

P. Magalhães, 27/09/2018.

Profa. Dra. Wanderleya N. G. Costa
Coord. do Curso de Licenciatura em Matemática
ICETUCUMUFRN